APROVADO

VOTAÇÃO: Unanimidade

Sala das Sessões 01/08/1994

Vereador Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO ORDINÁRIA:

ATA Nº 20/94

Às dezenove horas e trinta minutos do dia primeiro de agosto de mil, novecentos e noventa e quatro, em sua sede, na Avenida Artur Oscar, 1509, a Câmara Municipal de Vereadores realizou a sua 68ª Reunião / Plenária Ordinária da 8ª legislatura de Serafina Corrêa, a 89ª do período legislativo 1993/1996. Os trabalhos foram iniciados na forma regimental, sob a presidência do Ver. Pedro José Fozza e secretaria-dos pelo Ver. Lidio Francisco Oldoni. Inicialmente, o Sr. Presidente leu correspondência encaminhada pelo Ver. Nestor Magon, que se licenciou com amparo no Artigo 40,II, da Lei Orgânica do Município. Em cumprimento da legislação vigente, o Sr. Presidente convocou e deu posse ao Suplente a Vereador Sr. Vilson de Pauli, que exibiu Certidão expedida pela Justiça Eleitoral, qualificando-o para assumir na Câmara Municipal e, nos termos da Lei Orgânica do Município e do Regimento Interno, prestou compromisso perante a Bandeira Nacional e dos senhores edis. Declarado empossado, assumiu a sua cadeira. Com a posse do suplente, formaram quórum os seguintes Vereadores: pelo PFL: Francisco Sílvio Crema, Osmar Vallar, Henri Perin e Francisco Bernardo Mezzono; pelo PMDB: José Feliciano Meneguzzi, Lídio Francisco Oldoni, Pedro José Fozza e Vilson de Pauli; pelo PPR: Arnaldo Luiz Pacassa. SEQUÊNCIA DOS TRABALHOS: - Leitura da Ata nº 19/94, da sessão ordinária anterior, sendo aprovada por unanimidade com acréscimo de que o Ver. Perin pediu vistas ao adendo da Ata nº 09/94, não sendo atendido pelo Sr. Presdiente, e com adendo do Ver. Crema de que, a respeito da denúncia do Ver. Magom de ter recebido telefonemas anônimos com / ameaças, o Ver. Meneguzzi confirmou e que era testemunha de que o aparelho telefônico com "bina", instalado no Hotel Cá dei Monti, acusou o número do telefone do Castro. - Projeto de Lei nº 89/89, o qual permaneceu em estudos pela comissão especial. - Projeto de Lei nº 16/94, com pedido de vistas mantido pelo Ver. Oldoni. - Projeto de Lei nº20/94, que "DECLARA ASSOCIAÇÃO DE CIRCULO DE PAIS E MESTRES ENTIDADES DE UTILDIADE PÙBLICA." Após a sua apreciação, foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. - Anteprojeto de Lei nº 01/94, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CELEBRAR CONVÊNIO COM A SOCIEDADE BENEFICENTE HOSPITAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO", de autoria do Vereador José Feliciano Meneguzzi. Após exposição de motivos pelo autor e demais Vereadores, foi aprovado por unanimidade. - A seguir, o Sr.Presidente comunicou ao Plenário que o Poder Executivo VETOU a Emenda Legislativa ao Projeto de Lei nº 15/94, a qual estabeleceu prazo para o Executivo realizar a obra-objeto do projeto de lei. Comunicou que o VETO e os demais projetos anteriores e protocolados nesta data serão apreciados na próxima sessão ordonária. -CORRESPONDÊNCIAS: - Foram lidos os Of. nº 437/94 e 462/94, do Prefeito Municipal, respondendo a Pedidos de Providências formualdos e encaminahdos pelo Poder Legislativo. Também foi lida correspondência da Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura, convidando a participar de Congresso

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

nA ciade de Gramado. O Ver. Meneguzzi disse que gostaria também ele receber do Executivo resposta dos múltiplos pedidos encaminhados ao Poder Executivo. O Ver. Pacassa cumprimentou o novo colega Ver. Vilson de Pauli e pediu ao Presidente que o horário das sessões seja cumprido conforme está fixado no Regimento Interno.O Sr. Presidente denunciou que a Prefeitura não atende às necessidades dos serviços solicitados pelos moradores do Município e, no entanto, patrola as estradas de " outros municípios, inclusive pagando horas extras aos operadores de máquinas. A seguir houve manifestações diversas, de maneira informal, sobre múltiplos temas. A sessão foi encerrada na forma regimental. E, de que , para constar, foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa Diretora.

VER. PEDRO JOSÉ FOZZA
Presidente.

VER. LIDIO FRANCISCO OLDONI
1º Secretário da Mesa.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Serafina Corrêa — RS

DATA 07 / 08 /1992

COMISSÃO ESPECIAL

PMDB:

PDS :

PFL :

PTB:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

M E N S A G E M:

DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AOS SERAFINENSES PÓSTEROS, VIVENTES DO ANO DO SENHOR JESUS DE 2092.

Saibam todos quantos tiverem a graça de existir e viver em 2092, Ano do Bicentenário da Imigração Italiana no Município de Serafina Corrêa, Estado do Rio Grande do Sul, que, em 1892, vindos da longínqua e bela Itália, uma leva de imigrantes fez sua a Terra que agora é nossa.

Se esta Terra é bela e dadivosa, saibam que foi rasgada pelo labor dos imigrantes e regada com suor impregnado de muita fé, abnegado trabalho e muito amor. Saibam que, em 1892, quando os imigrantes italianos aqui aportaram em busca de terras para a sobrevivência própria e da sua família, nada encontraram a não ser uma natureza virgem e agressiva. Era apenas exuberante mata em sucessivas serras, sem recurso de qualquer espécie.

Após longa viagem marítima, aqui chegaram a pé, carregando os filhos nas costas, andando por estreitos e íngremes * caminhos terrestres, desde a cidade de Montenegro.

Além da fé enraigada e muita coragem, carregaram consigo seus únicos bens: um machado, uma pá, a foice, a enxada e uns quilos de sementes de milho, trigo e feijão, que deveriam semear tão logo aqui chegassem, para obter a primeira colheita.

Assim foi o começo. Viviam praticamente de caça, pesca e frutas silvestres. Pouco ou nenhum dinheiro tinham.Sem crédito, faltava-lhes quase tudo. Quando comiam bem, era polenta,radici, açúcar e rapadura. Jamais, porém, esmoreceram. Viviam unidos, tendo o seu maior esteio na união da família e na oração. Diariamente rezavam o Santo Rosário.

Aos poucos fizeram surgir paisagens geográficas novas. As matas cederam lugar às lavouras, às vinhas, aos pomares * por eles plantados. Construiram casas, fábricas e estabelecimentos* comerciais. Edificaram Igrejas, onde se reuniam para rezar, cantar e, no salão comuntário, para conversar, até fazer os seus negócios.

Ao se visitarem, nos dias santificados e, durante a semana, nos"filós", sentavam ao redor da fogueira para expressar os seus sentimentos nostálgicos, as saudades dos familiares e de amigos, para recordar os amores deixados na distante Mãe-Pátria, e falar sobre os seus trabalhos, para comentar as suas vivências e cantar contagiantes melodias, quase sempre inspiradas no AMOR, na epopéia vivida pelos imigrantes e nostálgicas lembranças da amada Itália.

Edificaram escolas e contrataram professores a fim de educar e instruir os seus filhos. A aprendizagem era feita na língua materna, em italiano. Foi assim que mantiveram a cultura original, preservaram os costumes e as tradições das suas raizes.

Assim foi até o advento da deflagração da II Guerra Mundial, ocorrida de 1939 a 1945, quando o governo brasileiro proibiu falar em italiano no território nacional.

Foi um duro golpe na cultura dos imigrantes.Mesmo vivendo quase isolados, pois, sabiam comunicar-se somente em italiano ou talian (dialeto vêneto), nunca se deram por vencidos, eis que tantas dificuldades e reveses já haviam superado e tantas outras certamente, os aguardavam.

Hoje, transcorridos mais de 100 (cem) anos da epopéia imigratória, todos conhecem a força do trabalho e da realizações dos italianos aqui estabelecidos e dos seus descendentes. Estão visíveis nas lavouras, nas indústrias, destacando-se a vinícola, a moveleira, a metal-mecânico, o beneficiamento de madeiras, a metalurgia e a têxtil. A presença do imigrante italiano está marcadamente registrada na política, nas artes, na arquitetura, na literatura e na música. Foi uma trajetória de garra, de suor, de insanas lutas e de vitórias.

As gerações de hoje têm a felicidade de ter herdado um patrimônio cultural invejável. Os abnegados imigrantes italianos lhes legaram um exemplo ímpar de perseverança e de espírito de pioneirismo e de luta sem esmorecimento. Eles, em todas as lutas para superar as adversidades, sempre estiveram na vanguarda. Nunca depuseram as armas, buscando, após cada vitória, nova meta, para realizar o sonho da sua gente, da sua família, da sua comunidade, da Pátria adotada e, com isto, desencadearam o desenvolvimento e o progresso que experimentamos e vivemos.

Apesar da interrupção brusca e violenta na cultura das origens dos imigrantes, ocorrida na década de 1940, durante a II Guerra Mundial, muitos líderes serafinenses, a partir de 1980, imbuidos de amor e gratidão aos seus antepassados, buscaram o resgate, a preservação e a divulgação da cultura de nossas raizes,* através de promoções oficiais sócio-cultural-artístico-esportivas. Está-se, por este meio, realizando o milagre da preservação dos hábitos e costumes, como a culinária, a música, o idioma materno e, acima de tudo, a fé, a união da família, priorizando para os filhos uma educação esmerada para a força de vontade, para a dignidade, para o amor ao trabalho, para a perseverança tenaz legada pelos nossos antepassados.

Somos um Povo que ama e respeita a Deus e a Virgem do Santo Rosário, a Maria Santíssima. Amamos a família e somos responsáveis. Buscamos conhecimento técnico-cietífico para o desenvolvimento pessoal e comunitário e, em suma, o bem-estar e a felici-

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

dade de toso quantos nos sucederem.

Esta é a saga dos imigrantes italianos que orgulhosamente descendemos. Grazzie a Dio e ai nostri nonni...

Serafinense póstero, particularmente vivente do ano de 2092 da Era do Senhor Jesus Cristo, sê grato aos imigrantes italianos e aos demais construtores da História que vives„ pelo muito ou quase tudo que fizeram por ti. Honra e preserva com dignidade o legado imortal que recebeste e deixa aos teus pósteros um mundo * ainda mais belo, mais feliz do que aquele que recebeste.

Que esta Mensagen da Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, porta-voz do povo que representa, com tudo o que deseja simbolizar e transmitir, seja fonte de elevada inspiração, de força, de coragem e de muito Amor aos antepassados, aos que cosntruiram a epopéia de que surgiu o desenvolvimento, o progresso e a felicidade das pessoas que farão parte da História em 30 de julho de 2092.

A Deus e aos Antepassados, a homenagem e a gratidão dos viventes de 30 de julho de 1994.

Aos pósteros, a Graça de Deus e a Ventura de viver num mundo mais digno, humano, justo, onde todos se sintam bem sem experimentar necessidades e que a sua identificação seja o grande AMOR que os unirá em família e em comunidade.

SERAFINA CORRÊA, 30 DE JULHO DE 1994.

VEREADOR PEDRO JOSÉ FOZZA
Presidente da Câmara Municipal
de Vereadores.

COMPONENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES EM 30 DE JULHO DE 1994-

VEREADORES	PARTIDO
PEDRO JOSÉ FOZZA	PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO-PMDB.
JOSÉ FELICIANO MENEGUZZI	-PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO-PMDB.
LÍDIO FRANCISCO OLDONI	-PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO-PMDB.
ARNALDO LUIZ PACASSA	PARTIDO PROGRESSISTA REFORMADOR - PPR
NESTOR MAGON	PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO - PTB
FRANCISCO BERNARDO MEZZOMO	-PARTIDO DA FRENTE LIBERAL - PFL.
FRANCISCO SILVIO CREMA	-PARTIDO DA FRENTE LIBERAL - PFL.
HENRI PERIN	-PARTIDO DA FRENTE LIBERAL - PFL.
OSMAR VALLAR	-PARTIDO DA FRENTE LIBERAL - PFL.

FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL:

PROFESSOR ANTENOR FINCATTO - SECRETÁRIO
CONTADOR LUIZ ZANLUCHI - RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE
BACHAREL EGYDIO CHIARELLO - ASSESSOR JURÍDICO
SRTª ISABEL CRISTINA CANTON-AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO.